

ANO III - N° 21



INSIGHTS

Offshore:

potência em
solo cearense



Sumário

- 03** - HL News
- 04** - Abril azul e o autismo
- 05** - Dia Mundial do Meio Ambiente
- 06** - Audiência Pública
- 07** - Offshore no Ceará
- 08** - Maio Amarelo
- 09** - Semana do Meio Ambiente
- 10** - Conhecendo o Nordeste
- 12** - Prosa Ambiental
- 14** - HL na Mídia



Impressora 3D constrói casa totalmente reciclável

Você já se perguntou se é possível fazer uma casa reciclável? Acredite, esse projeto já foi realizado nos Estados Unidos!

O Centro Avançado de Estruturas e Compósitos (ASCC, na sigla em inglês), da Universidade do Maine, nos Estados Unidos, desenvolveu a maior impressora 3D de polímero do mundo e com ela construiu uma pequena casa totalmente sustentável de cerca de 56 metros quadrados.

Projeto pioneiro foi feito com resíduos de madeira provenientes de serrarias, em vez da opção mais popular, uma mistura de concreto. O objetivo dos envolvidos foi imprimir um imóvel em 48 horas. O projeto recebeu o nome de BioHome 3D.

Segundo o Business Insider, esses resíduos foram encapsulados com bioresinas, criando pastilhas de material de impressão durável, que foram alimentadas na impressora 3D da ASCC e excretadas como paredes, teto e chão.

A universidade adotou uma abordagem modular e pré-fabricada para construir a residência. Ela foi impressa, isolada e pré-conectada dentro da fábrica como quatro módulos. Esses módulos foram movidos para fora usando um guindaste e um caminhão-plataforma e em menos de um dia a casa foi instalada sobre uma fundação de concreto e alimentada com a ajuda de um electricista.

A casa conta com sala, quarto e banheiro. As paredes do quarto foram impressas em ângulo enquanto as da sala parecem mais paralelas, resultado de diferentes técnicas de impressão empregadas ao longo do projeto.



Fonte: Um só Planeta no Globo.com

Abril Azul e o Autismo

Ao decorrer do ano temos alguns meses dedicados à lutas específicas, como o Outubro Rosa e Novembro Azul, meses de luta contra o câncer de mama e próstata, respectivamente. Mas você já ouviu falar em Abril Azul?

A ONU (Organização das Nações Unidas), determinou o Abril Azul como uma forma de conscientizar as pessoas sobre o Autismo, e assim, dar visibilidade ao Transtorno do Espectro Autista (TEA). Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS, uma em cada 160 crianças no mundo tem TEA.

O autismo pode ser identificado ainda nos primeiros anos de vida, estando presente antes dos 3 anos de idade, e com um diagnóstico possível por volta dos 18 meses, embora o diagnóstico de um profissional seja dado apenas entre os 4 e 5 anos de idade.



Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria, o TEA é um transtorno de desenvolvimento neurológico, caracterizado pela dificuldade de comunicação e/ou interação social.

Algumas características como dificuldade de interação social, dificuldade em se comunicar, hipersensibilidade sensorial, desenvolvimento motor atrasado e comportamentos repetitivos ou metódicos podem identificar a presença do TEA.

O autismo funciona em níveis, ou seja, ele pode se manifestar de forma leve até uma forma mais severa. Esse diagnóstico detalhado será dado por um profissional da saúde.

① Espectro Autista

1

Leve

Podem depender menos de apoio externo no dia a dia para realizar as tarefas cotidianas. Podem apresentar respostas atípicas para as interações sociais e padrões de comportamentos repetitivos e restritivos.

2

Moderado

Nesse nível a pessoa pode precisar de um pouco mais de apoio nas Atividades da Vida Diária (AVDs), como comer, trocar de roupas ou tomar banho. Podem apresentar sensibilidade ao toque, atraso na fala, pouco ou nenhum contato visual, entre outros.

3

Severo

Precisam de apoio substancial nas tarefas do dia a dia, desde as mais simples às mais complexas. Elas têm graves déficits na comunicação e interação social e também nos padrões de comportamentos restritos e repetitivos.

Para as famílias fortalezenses que procuram por apoio, compreensão e ajuda para cuidar de seus parentes com TEA, temos uma boa notícia: a Associação Fortaleza Azul, ou FAZ.

Nós tivemos a oportunidade de conversar com Daniela Botelho, Presidente da FAZ, para entendermos melhor sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA).

De acordo com Daniela, “a FAZ nasceu de um sonho de algumas mães que se conheceram nas recepções dos consultórios onde seus filhos eram atendidos. Juntas partiram em busca de adesão de famílias de pessoas com autismo e em abril de 2015 iniciaram-se as ações da FAZ que pautaram-se na divulgação de nossa causa, do nosso lema e de nossos objetivos”.

Daniela conta que decidiu fundar a FAZ pela necessidade das mães de filhos com autismo, que passavam horas sentadas nos consultórios, aguardando atendimento médico.

“A gente foi vendo a necessidade de fundar essa associação para que pudéssemos nos unir, para que pudéssemos dar apoio umas às outras. Minha filha hoje tem 15 anos, e na época do diagnóstico ela tinha 2 anos. Naquela época eu me sentia muito só, não conhecia mais nenhuma outra família com pessoas autistas e aí eu pensei “puxa, será que eu sou a única mãe de autista nesse mundo?”

Ao conhecer as outras mães, Daniela conta que formou um laço: “Nós fomos formando um laço de amizade, de companheirismo, e nessa luta pela busca de direitos, nós vimos a necessidade de nos unir, de criar uma associação com seu CNPJ, para conseguir mais coisas.

Há 8 anos atrás, nós fundamos a associação. Éramos 6 mães e rapidinho foram aparecendo outras famílias. Hoje, nós somos quase 300 famílias na associação”.

Ela ainda completa: “Começamos a associação com esse intuito, de acolher, de abraçar, que a gente ia conseguir, que as coisas vão se ajeitar. Quem foi chegando depois e encontrou esse acolhimento, já foi mais fácil. Eu digo que são a minha segunda família, pois estou sempre lá”.

Ao ser perguntada se o comportamento do autista pode se dar pela demora no tempo do diagnóstico, Daniela conta que é difícil falar: “Não sou médica, mas eu acredito que não. Existem vários níveis de autismo. Hoje, eles classificam-se como nível 1, 2 e 3, e dentro de cada nível existe uma escala. Minha filha foi diagnosticada com autismo severo aos 2 anos. Hoje ela está classificada como nível 2, moderado. Como é um espectro, eles podem andar dentro dele, evoluindo, regredindo (seja por falta de medicamento ou terapia). Por isso, é necessário uma avaliação clínica do médico, para ver qual a melhor opção de tratamento”.

Uma equipe multidisciplinar acompanha o autista, entre eles profissionais como Psicólogos, Fonoaudiólogos, Terapeutas Ocupacionais, Fisioterapeutas. Daniela explica que a inclusão pode ajudar no tratamento de uma pessoa autismo e relata que os esportes ajudam bastante: “Costumo dizer que esporte é como terapia. Tivemos 2 edições do TEA Mar, um projeto na praia, onde na primeira edição atendemos 40 autistas e na segunda foram 80. Foi tão gratificante! Temos autistas de todas as idades, de 4 anos a 30 anos, e é uma vivência tão maravilhosa com o mar, com a prancha, com os instrutores! Podemos ver a alegria não só deles, mas da família, de poder ver o filho se divertindo”.

Dia Mundial do Meio Ambiente

05 de junho

“

Atos pequenos e impactos enormes

”



Audiência Pública

Refinaria de Petróleo de Pecém

No dia 8 de maio, a HL Soluções Ambientais teve a honra de participar de mais um grande projeto: a Audiência Pública para a instalação da Refinaria de Petróleo de Pecém.

A Refinaria se instalará em Caucaia/CE, e terá como objetivo a produção de combustíveis marítimos com baixo teor de enxofre para navios, além de combustíveis automotivos, com uma capacidade de processamento de 100.000 barris de petróleo por dia.

O evento, organizado pela HL Soluções Ambientais, contou com uma mesa formada por autoridades como o Gestor Ambiental, Lincoln Davi Mendes de Oliveira, da Superintendência Estadual do Meio Ambiente (SEMACE); Laiz Hérída, CEO da HL Soluções Ambientais; o Assessor de Licenciamento da CIPP, Ricardo Araújo; representando a Secretaria de Infraestrutura do Estado do Ceará (SEINFRA), Sérgio Araújo; Joselina Maria Lima, do Conselho Comunitário do CIPP e do Comitê Territorial de Matões e o CEO da RP, Gabriel Debelian.

O Secretário Executivo, Fernando Bezerra, da SEMA (Secretaria de Meio Ambiente e Mudança de Clima) também esteve presente.

A audiência pública é um procedimento onde a sociedade debate sobre o projeto em questão, tendo seus questionamentos respondidos e dúvidas esclarecidas.

O empreendimento será instalado na Zona de Processamento de Exportação (ZPE), em uma área de 106,6 ha, próximo ao Terminal Portuário do Pecém, o que permitirá o recebimento de petróleo e a expedição do Bunker e Diesel Marítimo (MGO) por via marítima.

Este empreendimento é objeto de licenciamento ambiental junto à SEMACE, processo nº 04324897/2022. O Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), foram elaborados baseados pelo Termo de Referência (TR) Nº 128/2022 – DICOP/GECON.



Para a construção e manutenção de grandes projetos e empreendimentos é fundamental a existência de ações de desenvolvimento que incluam em suas pautas a segurança energética.

Nesse sentido, a Refinaria de Petróleo do Pecém surge como impulsionador para o atendimento à demanda energética do Brasil, contribuindo para o desenvolvimento econômico local, regional e nacional, não se eximindo do seu compromisso com o meio ambiente, bem como suas responsabilidades socioambientais.

Apesar da crescente diversificação da matriz energética, ainda há uma forte dependência mundial por petróleo e seus derivados para suprir a demanda energética, permanecendo como a principal fonte energética mundial nos próximos anos. Este cenário se replica ao do Brasil, apesar da tendência de aumento da participação das fontes renováveis na matriz energética nacional ao longo dos anos.

A Refinaria de Petróleo de Pecém (RP) irá diversificar o tipo da refinação de petróleo já realizado no Ceará, com produção de combustíveis marítimos e combustíveis automotivos, além do GLP.

O empreendimento também irá impulsionar o desenvolvimento socioeconômico e tecnológico do Estado do Ceará, trazendo melhorias na infraestrutura da região, e também gerando empregos para a população na fase de instalação e operação do empreendimento.



Fonte: HL Soluções Ambientais



INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Offshore no Ceará

A energia eólica offshore é a fonte de energia limpa e renovável obtida aproveitando a força do vento que sopra em alto-mar, onde a velocidade alcançada é maior e mais constante devido à inexistência de barreiras.

Para explorar ao máximo esse recurso, são desenvolvidas megaestruturas assentadas sobre o leito marinho e dotadas das últimas inovações técnicas.

Entre as vantagens estão:

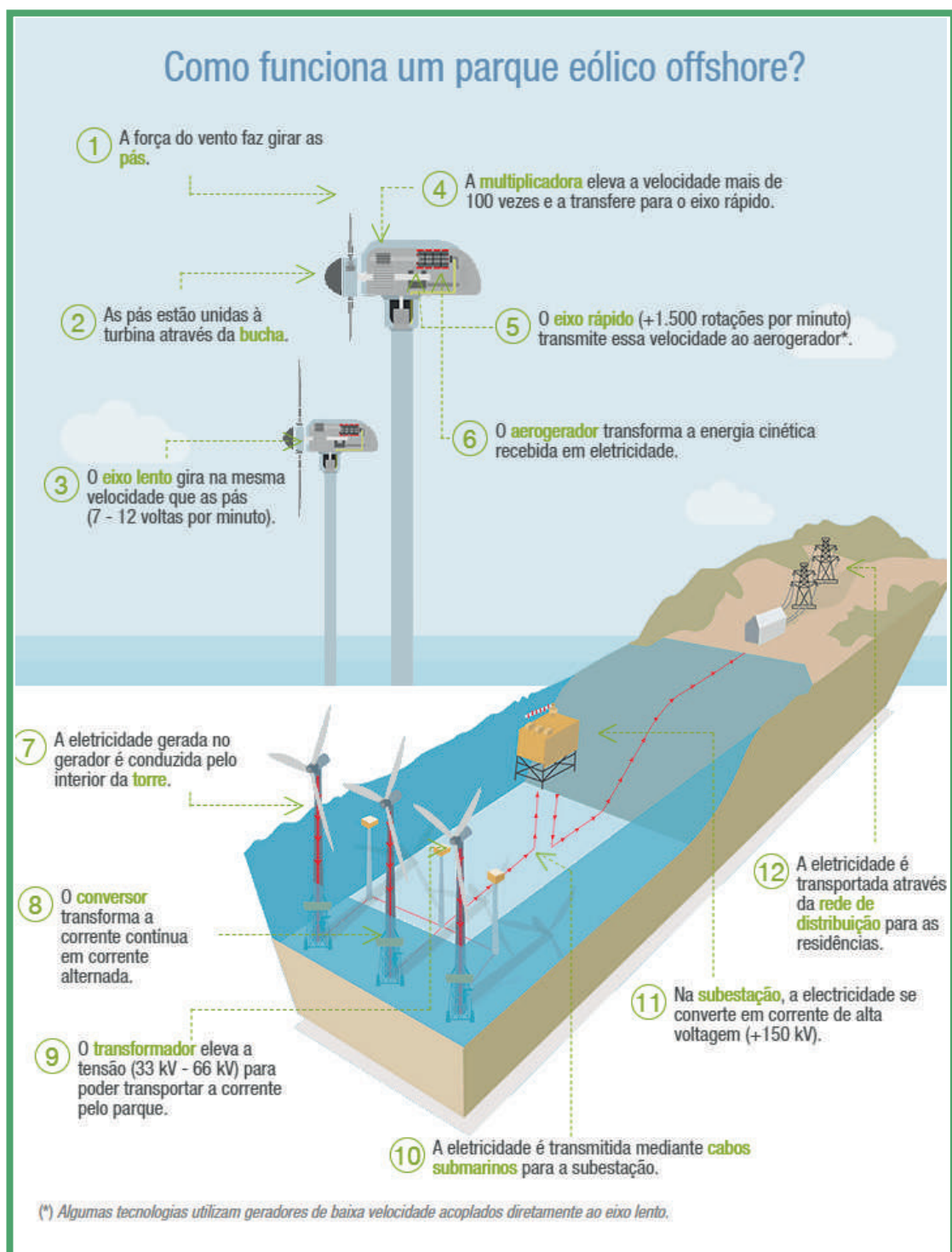
- 1 É um tipo de energia renovável, ilimitado e não poluente;
- 2 O recurso eólico existente no mar é superior em relação ao instalado em terra (até o dobro em relação a um parque onshore médio);
- 3 Pelo fato de estar localizado dentro do mar, o impacto visual e acústico é muito menor, permitindo o aproveitamento de superfícies muito extensas. Devido a isso, os parques eólicos offshore costumam ter centenas de megawatts de capacidade instalada;
- 4 A facilidade do transporte marítimo (que tem poucas limitações relativamente à carga e às dimensões em comparação com o terrestre), tornou possível que no mar os aerogeradores alcancem potências unitárias e tamanhos muito maiores do que em terra.

Onde os parques eólicos Offshore podem ser instalados?

Atualmente, os parques eólicos offshore estão localizados em águas pouco profundas (até 60 metros de calado) e afastados da costa, das rotas de tráfego marinho, das instalações estratégicas navais e dos espaços de interesse ecológico.

Conforme o último relatório da associação europeia de energia eólica WindEurope, Energia Eólica offshore na Europa: tendências e estatísticas chave 2018, publicado em fevereiro de 2019, os parques europeus têm uma profundidade média de 27,1 metros (apenas um pouco menos que no ano anterior), estando em média 33 quilômetros da costa, em comparação com os 41 km médios registrados no relatório de 2017.

O Reino Unido é o país com a maior capacidade instalada da Europa, com 44% de todas as instalações de energia eólica offshore (em MW). Depois estão: Alemanha (34%), Dinamarca (7%), Bélgica (6.4%) e Holanda (6%).



Fonte: Iberdrola - cbie.com.br

Como ocorreu a evolução dos aerogeradores?

A capacidade das turbinas em alto mar aumentou consideravelmente durante a última década, segundo o relatório Energia Eólica offshore na Europa: tendências e estatísticas chave 2018 da WindEurope. Naquele ano começaram a ser instalados aerogeradores de quase 9 MW de capacidade.

O estudo destaca que a capacidade média dos parques eólicos offshore em construção na Europa chega a 561 MW, enquanto que em 2018 a capacidade média por aerogerador foi de 6,8 MW, 15% a mais do que em 2017. A potência das turbinas aumentou 102% só entre 2007 e 2017.

Essa evolução se nota claramente nos projetos de eólica offshore desenvolvidos pelo grupo Iberdrola: West of Duddon Sands , Wikinger, East Anglia ONE, Saint-Brieuc, Vineyard Wind e Baltic Eagle.



Offshores no Ceará

O projeto multimilionário para o desenvolvimento de uma usina de energia eólica offshore, com torres em alto mar, em Acaraú, no litoral oeste do estado do Ceará, planeja dar início às obras em janeiro de 2024.

Conhecido como Complexo Eólico Marinho Dragão do Mar, o empreendimento voltado ao setor de eletricidade prevê investimentos de R\$ 18 bilhões até a fase de operação, com a expectativa de geração de mais de 2 mil de empregos diretos.

Cerca de 2,8 mil empregos diretos serão gerados pela usina eólica offshore. Caso o cronograma avance de acordo com os planos, a conclusão das obras do parque de energia eólica offshore no Ceará se dará em maio de 2026. Assim como outros projetos de energia eólica em alto mar para o estado, este também está em processo de aplicação para obtenção da Licença Prévia no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama).



Fonte: Iberdrola e Click Petróleo e Gás

Maio Amarelo

No trânsito, escolha a vida

Maio Amarelo é um movimento internacional de conscientização para redução de acidentes de trânsito. No Brasil, em sua 10ª edição, a campanha, criada pelo Observatório Nacional de Segurança Viária, tem como objetivo sensibilizar a sociedade para a importância da adoção de comportamentos mais seguros no trânsito.

O tema deste ano é “No trânsito, escolha a vida”, definido pela Resolução nº 980/2022 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), e conta com apoio de vários setores do governo, órgãos e instituições públicas e privadas afins e correlatos com o setor dos transportes.

De acordo com dados oficiais, o nome “Maio Amarelo” tem relação com as placas de sinalização de trânsito, que indicam atenção e precaução. Durante todo o mês de maio, diversas atividades e ações são realizadas com o propósito de orientar os motoristas, ciclistas, pedestres e passageiros sobre a importância de respeitar as leis de trânsito e adotar medidas que possam contribuir para a redução de acidentes e mortes.

Os acidentes e mortes no trânsito ainda são uma realidade alarmante no Brasil. Segundo dados do Ministério da Saúde, anualmente, ocorrem cerca de 40 mil mortes no trânsito.

Além disso, muitas pessoas sofrem lesões graves ou permanentes em acidentes de trânsito, o que impacta não apenas a vida delas, mas também a de suas famílias e da sociedade como um todo.

É necessário adotar comportamentos seguros no trânsito, como respeitar os limites de velocidade, não dirigir sob efeito de álcool ou drogas, usar o cinto de segurança, cumprir as leis de trânsito e estar atento às condições das vias.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) ressalta que a segurança no trânsito é uma responsabilidade de todos, não apenas dos motoristas, mas também de pedestres, ciclistas e motociclistas. O respeito pelas leis de trânsito e a adoção de comportamentos seguros ao utilizar as vias públicas são imprescindíveis para evitar acidentes e mortes.

Completa que as leis em níveis nacional, estadual e municipal que relacionam à direção sob efeitos do álcool, uso de cinto de segurança, limites de velocidade, capacetes e sistemas de retenção para crianças devem ser cumpridas e, assim, resultar na redução das mortes e lesões no trânsito.

Fortaleza, capital cearense, pelo oitavo ano consecutivo registrou redução no número de mortes no trânsito. Em 2022, foram contabilizados 157 óbitos nas vias da cidade, com taxa de mortalidade de 6,0 para cada 100 mil habitantes.

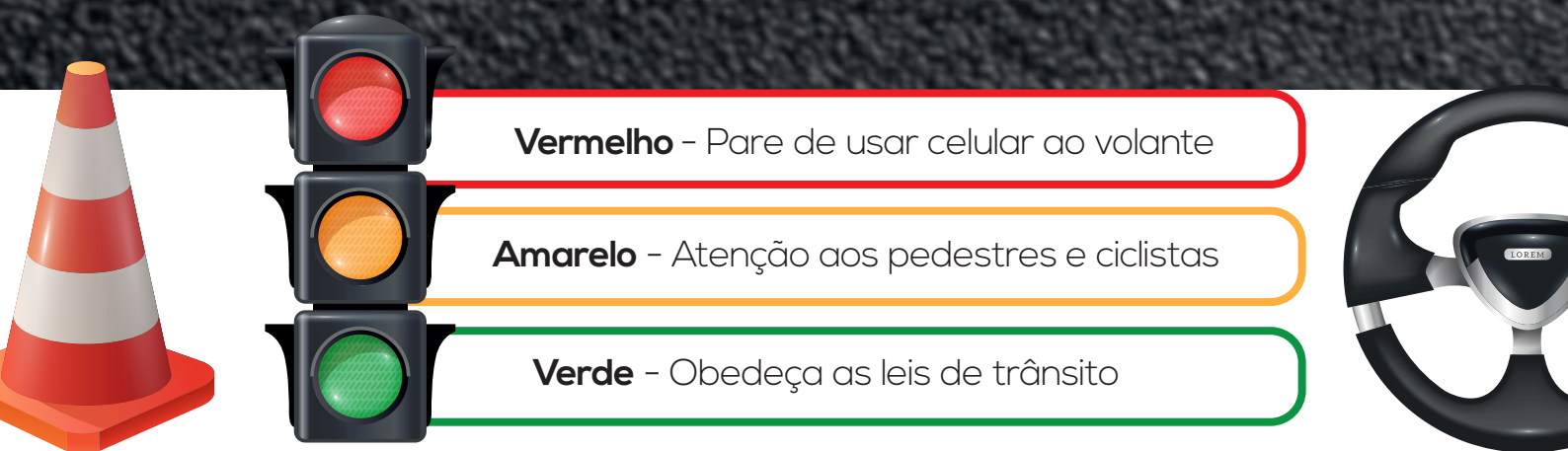
O número é 58,3% menor em relação ao do ano de 2014, no qual 377 pessoas perderam a vida. A queda foi de 14,7% quando comparado a 2021. Ações de educação para o trânsito de Fortaleza também foram intensificadas em caráter permanente por educadores de trânsito.

No ano passado, o órgão realizou 632 comandos educativos com mais de 107 mil abordagens em diversos cruzamentos da Capital, tendo como critérios áreas de maiores conflitos e ocorrências.

Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2021-2030

Em 2021, em Genebra, a OMS lançou a Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2021-2030, que tem a meta de prevenir ao menos 50% das mortes e lesões no trânsito até 2030.

Além disso, na mesma época, a Organização das Nações Unidas (ONU), em cooperação com outros parceiros da UN Road Safety Collaboration, desenvolveram um Plano Global para a Década de Ação.



HL e o Maio Amarelo

A HL está sempre envolvida em ações educativas, se preocupando sempre em levar a seus colaboradores palestras e treinamentos de segurança. Pensando nisso, convidamos Carlos Rummenigge, Agente de Trânsito / DETRAN-CE e Observador Certificado do Observatório Nacional de Segurança Viária para falar sobre segurança no trânsito e Maio Amarelo.

O movimento Maio Amarelo trata-se da conscientização no trânsito, tendo como objetivo chamar a atenção para o alto índice de mortes e feridos em todo o mundo.

Atentos para a importância desse movimento, o treinamento na HL teve como foco a Direção Defensiva, com exemplos do que não se deve fazer na rodovia, tira-dúvidas e como podemos ser mais prudentes no trânsito.

“É ensinando que se aprende. Esse foi o sentimento ao finalizar a palestra de hoje. Foram 3h intensas de muito conteúdo sobre Direção Defensiva e como ela pode melhorar nossa Vida e impactar no nosso trabalho.

Carlos ainda completa:

"O mês de maio encerra, mas o desafio do movimento Maio Amarelo permanece o ano inteiro, todos os dias. Que sejamos cidadãos melhores em todos os momentos dos nossos deslocamentos. Condutores cidadãos geraram resultados positivos na nossa segurança viária. Obrigado HL".

Carlos Rummenigge



Fonte: Prefeitura de Fortaleza e HL Soluções Ambientais



Compromisso com o meio ambiente

O Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado anualmente em 5 de junho, é uma data importante para refletirmos sobre a preservação do nosso planeta e buscar soluções para os desafios ambientais que enfrentamos.

Em 2023, o tema central da data é a poluição plástica, um problema que afeta o meio ambiente em todo o mundo, e, portanto, é de extrema importância encontrar soluções para combatê-lo.

Semana do Meio Ambiente

A primeira semana de junho é dedicada a ações e debates sobre conscientização ambiental, e este ano, o tema se concentra em um dos maiores agentes de poluição: o plástico.

O tema #Combate à poluição plástica, vem alertar a sociedade para a crescente produção e descarte indevido de materiais plásticos em rios, mares, fauna, flora e ar.

A HL tem compromisso com a vida e meio ambiente, e como empresa comprometida com esses valores, não podíamos deixar passar uma data tão importante.

Sabemos que cada ação pode fazer a diferença na preservação do nosso planeta. Portanto, convidamos você a refletir sobre a nossa responsabilidade em cuidar da Terra que compartilhamos.

A semana de 5 a 9 de junho, foi repleto de ações sobre meio ambiente, desde trilhas em áreas ecológicas, como o parque do Cocó, à ações de plantar sementes e palestras para conscientizar colaboradores e convidados a refletir sobre a poluição e como preservar a natureza.

 Fonte: HL Soluções Ambientais

PRAINHA DO CANTO VERDE

Localizada no litoral leste do Ceará, no município de Beberibe, a 120 km de Fortaleza, a praia é tranquila, com ventos suaves de janeiro a junho, e fortes de julho a dezembro.

A reserva extrativista de Prainha do Canto Verde é utilizada por populações extrativistas (prática com o intuito de obter recursos da natureza para fins econômicos e subsistência) tradicionais, cujo sustento baseia-se no extrativismo e complementa-se com a agricultura de subsistência, como criação de animais de pequeno porte.

O desenvolvimento do turismo na Prainha do Canto Verde acaba se diferenciando das outras praias do litoral do Brasil porque visa o desenvolvimento local e a preservação do ecossistema.

Busca-se desenvolver o turismo ecológico de forma comunitária para melhorar a renda e o bem-estar dos moradores, preservando valores culturais e os recursos naturais da nossa região.

Em meio a dunas e coqueiros que formam um visual surpreendente, a "Prainha" é destino ideal para quem vive nas grandes cidades e busca um paraíso na beira da praia.

Os visitantes contam com várias opções de pousadas e podem desfrutar de passeios de buggy, jangada e trilhas ecológicas. A Associação do Canto Verde também oferece aos visitantes traslados para praias da região feitos por motoristas credenciados, o que garante segurança e tranquilidade na hora do passeio.

Ao optar pela caminhada, os turistas são recompensados pelos ventos suaves além da beleza proporcionada pelas jangadas saindo para o mar todos os dias antes do pôr do sol. A culinária tem como carro-chefe os pratos preparados com peixes e frutos do mar, sendo mais uma opção de vida leve e saudável.

Os simpáticos moradores estão sempre de braços abertos para receber os visitantes.

Características do local:



Bioma

Marinho
Costeiro



Área

29.804,99
hectares



Localização

Município de
Beberibe, Ceará



Fonte: Prainha do Canto Verde, Unidades de Conservação do Brasil e Associação do Canto Verde

PROSA

ambiental

OUÇA AGORA



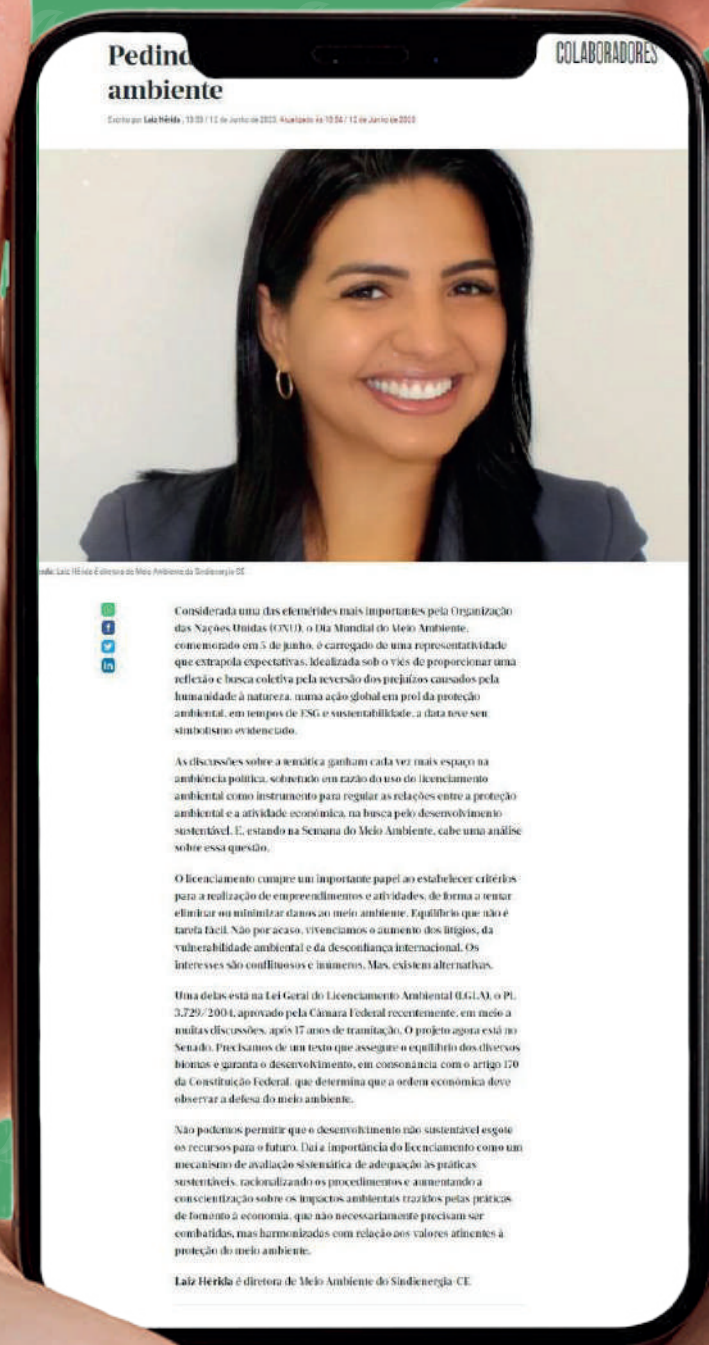
Google Podcasts



CERTIFICAÇÃO NA ISO 14001

10

HL na Mídia





A **HL Soluções Ambientais** é uma empresa de Assessoria e Consultoria Ambiental que possui um corpo técnico qualificado composto por Doutores, Mestres e Especialistas. Com o nosso aperfeiçoamento contínuo, já realizamos mais de 3.000 soluções ambientais e mais de 500 empreendimentos na sua regularização ambiental, bem como na elaboração de Planos, Relatórios e Estudos Ambientais.

Trabalhamos com eficiência e eficácia de acordo com as exigências dos órgãos ambientais vigentes, proporcionando a segurança legal para nossos clientes por meio de soluções ambientais sustentáveis e inovadoras.

1.592 Licenças, Autorizações e Documentos Emitidos

203 Estudos Ambientais Em Andamento

1.070 Estudos Ambientais Finalizados

119 Processos Tramitando

16 EIA RIMA

GOSTOU
do conteúdo?

COMPARTILHA COM OS AMIGOS



EQUIPE EDITORIAL:

Edição Geral:

Laiz Hérída
(Dra. em Engenharia Civil e
CEO da HL Soluções Ambientais)

Edição Gráfica:

Ravi Yuji
(Designer da HL Soluções Ambientais)

Redação:

Anna Beatriz Domingos
(Assistente de mídias
da HL Soluções Ambientais)

Apoio:

Luciana Fontenele
(Gerente Geral da HL Soluções Ambientais)